

coleção

# preparaenem

resolve



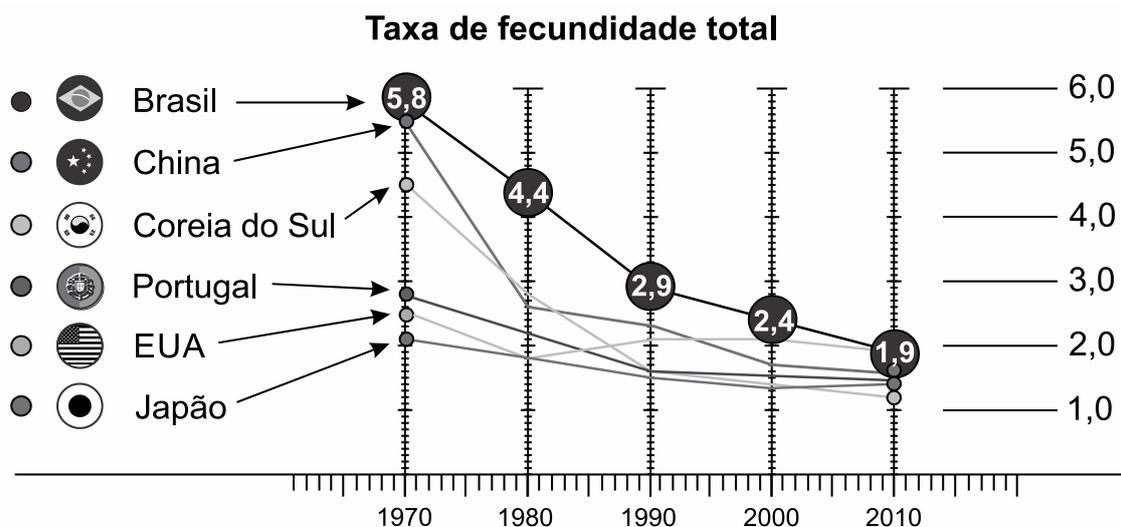
**CIÊNCIAS HUMANAS**  
e suas Tecnologias

  
**prepara  
enem**

**ENEM 2016**



**01. (ENEM 2016)** O número de filhos por casal diminuiu rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.



Fontes: IBGE e OCDE

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 out. 2015 (adaptado)

Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

- a) oferta de mão de obra nacional.
- b) média de expectativa de vida.
- c) disponibilidade de serviços de saúde.
- d) despesa de natureza previdenciária.
- e) imigração de trabalhadores qualificados.

**02. (ENEM 2016)** O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda – Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- a) Frente pioneira.
- b) Zona de transição.
- c) Região polarizada.
- d) Área de conurbação.
- e) Periferia metropolitana.

**03. (ENEM 2016)** Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI. A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? *Folha de São Paulo*, 4 jun. 2012 (adaptado).

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

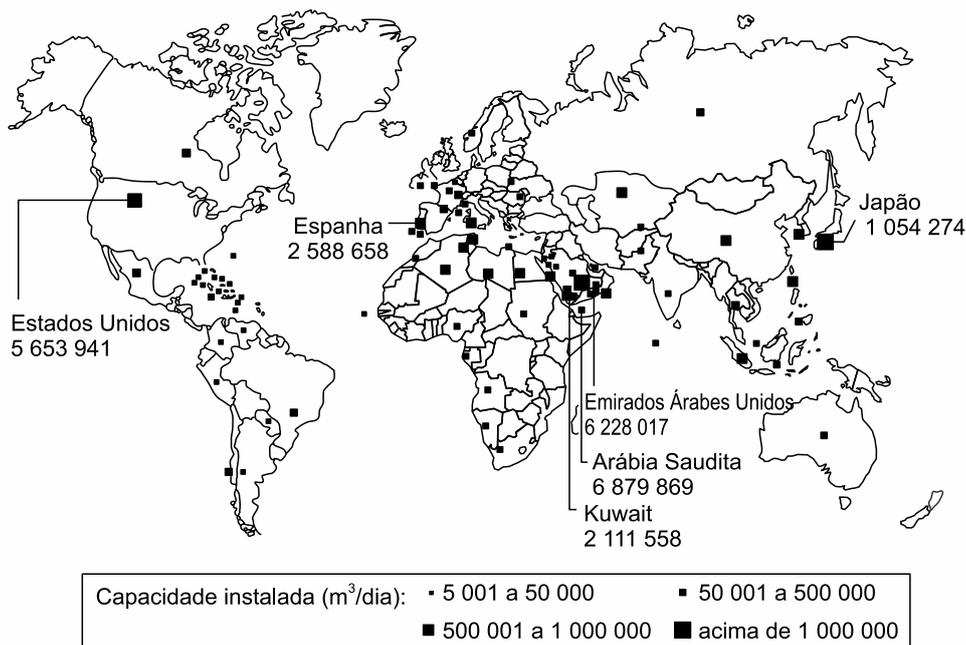
- a) Crescimento do sistema de produção extensiva.
- b) Expansão de atividades das novas ruralidades.
- c) Persistência de relações de trabalho compulsório.
- d) Contenção da política de subsídios agrícolas.
- e) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.



04. (ENEM 2016)

### Dessalinização das águas

Capacidade total de dessalinização das águas salobras ou salinas (por país em metros cúbicos por dia)



EUA. Relatório da Academia Nacional de Ciências, 2008 (adaptado).

Conforme a análise do documento cartográfico, a área de concentração das usinas de dessalinização é explicada pelo(a)

- a) pioneirismo tecnológico.
- b) condição hidropedológica.
- c) escassez de água potável.
- d) efeito das mudanças climáticas.
- e) busca da sustentabilidade ambiental.

05. (ENEM 2016) O bioma Cerrado foi considerado recentemente um dos 25 *hotspots* de biodiversidade do mundo, segundo uma análise em escala mundial das regiões biogeográficas sobre áreas globais prioritárias para conservação. O conceito de *hotspot* foi criado tendo em vista a escassez de recursos direcionados para conservação, como objetivo de apresentar os chamados “pontos quentes”, ou seja, locais para os quais existe maior necessidade de direcionamento de esforços, buscando evitar a extinção de muitas espécies que estão altamente ameaçadas por ações antrópicas.

PINTO, P.P.; DINIZ-FILHO, J. A. F. In: ALMEIDA, M. G. (Org.). *Tantos cerrados: múltiplas abordagens sobre a biogeodiversidade e singularidade cultural*. Goiânia: Vieira. 2005 (adaptado).

A necessidade desse tipo de ação na área mencionada tem como causa a

- a) intensificação da atividade turística.
- b) implantação de parques ecológicos.
- c) exploração dos recursos minerais.
- d) elevação do extrativismo vegetal.
- e) expansão da fronteira agrícola.

06. (ENEM 2016) A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PADUA, J. A. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- a) ferramenta essencial para o avanço da nação.
- b) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- c) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- d) limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- e) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.



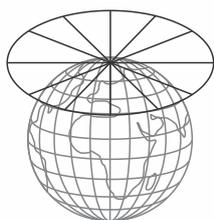
07. (ENEM 2016)



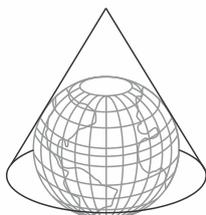
Disponível em: [www.unric.org](http://www.unric.org).  
Acesso em: 9 ago. 2013.

A ONU faz referência a uma projeção cartográfica em seu logotipo. A figura que ilustra o modelo dessa projeção é:

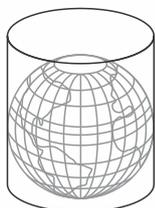
a)



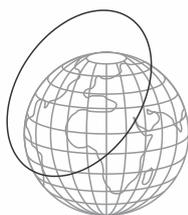
b)



c)



d)



e)



08. (ENEM 2016) Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT. R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*.  
São Paulo: Edunesp, 2006.



Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- a) integração de culturas distintas.
- b) avanço técnico das comunicações.
- c) quebra de barreiras alfandegárias.
- d) flexibilização de regras trabalhistas.
- e) desconcentração espacial da produção.

**09. (ENEM 2016)**

**Texto I**

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: [www.portugues.rfi.fr](http://www.portugues.rfi.fr). Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

**Texto II**

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubaram” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

**10. (ENEM 2016)** A África Ocidental é conhecida pela dinâmica das suas mulheres comerciantes, caracterizadas pela perícia, autonomia e mobilidade. A sua presença, que fora atestada por viajantes e por missionários portugueses que visitaram a costa a partir do século XV, consta também na ampla documentação sobre a região. A literatura é rica em referências às grandes mulheres como as vendedoras ambulantes, cujo jeito para o negócio, bem como a autonomia e mobilidade, é tão típico da região.

HAVIK, P. Dinâmicas e assimetrias afro-atlânticas: a agência feminina e representações em mudança na Guiné (séculos XIX e XX). In: PANTOJA, S. (Org.). *Identities, memories and histories in African lands*. Brasília: LGE; Luanda: Nzila, 2006.

A abordagem realizada pelo autor sobre a vida social da África Ocidental pode ser relacionada a uma característica marcante das cidades no Brasil escravista nos séculos XVIII e XIX, que se observa pela

- a) restrição à realização do comércio ambulante por africanos escravizados e seus descendentes.
- b) convivência entre homens e mulheres livres, de diversas origens, no pequeno comércio.
- c) presença de mulheres negras no comércio de rua de diversos produtos e alimentos.
- d) dissolução dos hábitos culturais trazidos do continente de origem dos escravizados.
- e) entrada de imigrantes portugueses nas atividades ligadas ao pequeno comércio urbano.

**11. (ENEM 2016)**



Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calma do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: <http://casavogue.globo.com>. Acesso em: 3 out. 2015 (adaptado).



Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

- a) Êxodo rural.
- b) Movimento pendular.
- c) Migração de retorno.
- d) Deslocamento sazonal.
- e) Ocupação de áreas centrais.

**12. (ENEM 2016)** A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez, os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao *just in time* dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- a) crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- b) inovação *toyotista* e a regularização do trabalho formal.
- c) impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d) emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- e) diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

**13. (ENEM 2016)** Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação: as origens de nossa época*.

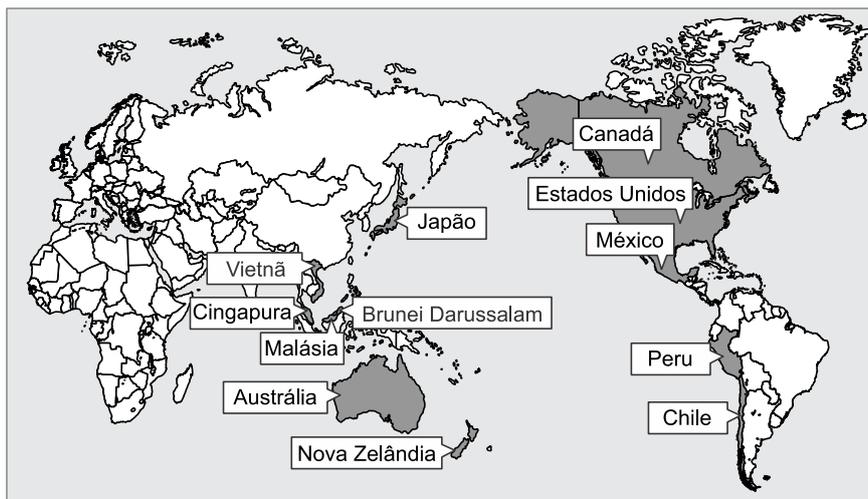
Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

**14. (ENEM 2016)**

Parceria Transpaciífica



Disponível em: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov>. Acesso em: 11 maio 2016 (adaptado).

Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com

- a) elevado padrão social.
- b) sistema monetário integrado.
- c) alto desenvolvimento tecnológico.
- d) identidades culturais semelhantes.
- e) vantagens locacionais complementares.



**15. (ENEM 2016)** O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (na sigla em inglês, IPCC) prevê que nas próximas décadas o planeta passará por mudanças climáticas e propõe estratégias de mitigação e adaptação a elas. As *estratégias de mitigação* são direcionadas à causa dessas mudanças, procurando reduzir a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera. As *estratégias de adaptação*, por sua vez, são direcionadas aos efeitos dessas mudanças, procurando preparar os sistemas humanos às mudanças climáticas já em andamento, de modo a reduzir seus efeitos negativos.

IPCC, 2014. Climate Change 2014: synthesis report. Disponível em: <http://ar5-syr.ipcc.ch>. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

Considerando as informações do texto, qual ação representa uma estratégia de adaptação?

- a) Construção de usinas eólicas.
- b) Tratamento de resíduos sólidos.
- c) Aumento da eficiência dos veículos.
- d) Adoção de agricultura sustentável de baixo carbono.
- e) Criação de diques de contenção em regiões costeiras.

**16. (ENEM 2016)** Segundo a Conferência de Quioto, os países centrais industrializados, responsáveis históricos pela poluição, deveriam alcançar a meta de redução de 5,2% do total de emissões segundo níveis de 1990. O nó da questão é o enorme custo desse processo, demandando mudanças radicais nas indústrias para que se adaptem rapidamente aos limites de emissão estabelecidos e adotem tecnologias energéticas limpas. A comercialização internacional de créditos de sequestro ou de redução de gases causadores do efeito estufa foi a solução encontrada para reduzir o custo global do processo. Países ou empresas que conseguirem reduzir as emissões abaixo de suas metas poderão vender este crédito para outro país ou empresa que não consiga.

BECKER, B. *Amazônia: geopolítica na virada do II milênio*. Rio de Janeiro: Garamond. 2009.

As posições contrárias à estratégia de compensação presente no texto relacionam-se à ideia de que ela promove

- a) retração nos atuais níveis de consumo.
- b) surgimento de conflitos de caráter diplomático.
- c) diminuição dos lucros na produção de energia.
- d) desigualdade na distribuição do impacto ecológico.
- e) decréscimo dos índices de desenvolvimento econômico.

**17. (ENEM 2016)**

### **Pesca industrial provoca destruição na África**

O súbito desaparecimento do bacalhau dos grandes cardumes da Terra Nova, no final do século XX – o que ninguém havia previsto –, teve o efeito de um eletrochoque planetário. Lançada pelos bascos no século XV, a pesca e depois a sobrepesca desse grande peixe de água fria levaram ao impensável. Ao Canadá o bacalhau nunca mais voltou. E o que ocorreu no Atlântico Norte está acontecendo em outros mares. Os maiores navios do mundo seguem agora em direção ao sul, até os limites da Antártida, para competir pelos estoques remanescentes.

MORA, J. S. Disponível em: [www.diplomatique.com.br](http://www.diplomatique.com.br). Acesso em: 14 jan. 2014.

O problema exposto no texto jornalístico relaciona-se à

- a) insustentabilidade do modelo de produção e consumo.
- b) fragilidade ecológica de ecossistemas costeiros.
- c) inviabilidade comercial dos produtos marinhos.
- d) mudança natural nos oceanos e mares.
- e) vulnerabilidade social de áreas pobres.

**18. (ENEM 2016)** No início de maio de 2014, a instalação da plataforma petrolífera de perfuração HYSY-981 nas águas contestadas do Mar da China Meridional suscitou especulações sobre as motivações chinesas. Na avaliação de diversos observadores ocidentais, Pequim pretendeu, com esse gesto, demonstrar que pode impor seu controle e dissuadir outros países de seguir com suas reivindicações de direito de exploração dessas águas, como é o caso do Vietnã e das Filipinas.

KLARE, MT. A guerra pelo petróleo se joga no mar. *Le Monde Diplomatique Brasil*, abr. 2015.

A ação da China em relação à situação descrita no texto evidencia um conflito que tem como foco o(a):

- a) Distribuição das zonas econômicas especiais.
- b) Monopólio das inovações tecnológicas extrativas.
- c) Dinamização da atividade comercial.
- d) Jurisdição da soberania territorial.
- e) Embargo da produção industrial.



19. (ENEM 2016)



Uma scena franco-brazileira: “franco” – pelo local e os personagens, o local que é Paris e os personagens que são pessoas do povo da grande capital; “brazileira” pelo que ahi se está bebendo: café do Brazil. O Lettreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés. (Essa página foi desenhada especialmente para *A Ilustração Brasileira* pelo Sr. Tofani, desenhista do *Je Sais Tout*.)

*A Ilustração Brasileira*, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado).

A página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

- a) Prestador de serviços gerais.
- b) Exportador de bens industriais.
- c) Importador de padrões estéticos.
- d) Fornecedor de produtos agrícolas.
- e) Formador de padrões de consumo.

20. (ENEM 2016) O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. *Estudos Avançados (USP)*, n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- a) qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- b) implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- c) proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- d) disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- e) desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

21. (ENEM 2016)

Texto I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).



### Texto II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

### 22. (ENEM 2016)

#### TEXTO I



Imagem de São Benedito.  
Disponível em: <http://acervo.bndigital.bn.br>.  
Acesso em: 6 jan. 2016 (adaptado).

#### TEXTO II

Os santos tornaram-se grandes aliados da Igreja para atrair novos devotos, pois eram obedientes a Deus e ao poder clerical. Contando e estimulando o conhecimento sobre a vida dos santos, a Igreja transmitia aos fiéis os ensinamentos que julgava corretos e que deviam ser imitados por escravos que, em geral, traziam outras crenças de suas terras de origem, muito diferentes das que preconizava a fé católica.

OLIVEIRA; A. J. Negra devoção. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, n. 20, maio 2007 (adaptado).

Posteriormente ressignificados no interior de certas irmandades e no contato com outra matriz religiosa, o ícone e a prática mencionada no texto estiveram desde o século XVII relacionados a um esforço da Igreja Católica para

- a) reduzir o poder das confrarias.
- b) cristianizar a população afro-brasileira.
- c) espoliar recursos materiais dos cativos.
- d) recrutar libertos para seu corpo eclesiástico.
- e) atender a demanda popular por padroeiros locais.

**23. (ENEM 2016)** O que ocorreu na Bahia de 1798, ao contrário das outras situações de contestação política na América Portuguesa, é que o projeto que lhe era subjacente não tocou somente na condição, ou no instrumento, da integração subordinada das colônias no império luso. Dessa feita, ao contrário do que se deu nas Minas Gerais (1789), a sedição avançou sobre a sua decorrência.

JANCÓS, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000.



A diferença entre as sedições abordadas no texto encontrava-se na pretensão de

- a) eliminar a hierarquia militar.
- b) abolir a escravidão africana.
- c) anular o domínio metropolitano.
- d) suprimir a propriedade fundiária.
- e) extinguir o absolutismo monárquico.

**24. (ENEM 2016)** Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a “pessoas de origem semita”, inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. Nova língua interior: 500 anos de história dos judeus no Brasil. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)

- a) receio do controle sionista sobre a economia nacional.
- b) reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
- c) oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
- d) apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
- e) simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

**25. (ENEM 2016)** A regulação das relações de trabalho compõe uma estrutura complexa, em que cada elemento se ajusta aos demais. A Justiça do Trabalho é apenas uma das peças dessa vasta engrenagem. A presença de representantes classistas na composição dos órgãos da Justiça do Trabalho é também resultante da montagem dessa regulação. O poder normativo também reflete essa característica. Instituída pela Constituição de 1934, a Justiça do Trabalho só vicejou no ambiente político do Estado Novo instaurado em 1937.

ROMITA, A. S. Justiça do Trabalho: produto do Estado Novo. In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

A criação da referida instituição estatal na conjuntura histórica abordada teve por objetivo

- a) legitimar os protestos fabris.
- b) ordenar os conflitos laborais.
- c) oficializar os sindicatos plurais.
- d) assegurar os princípios liberais.
- e) unificar os salários profissionais.

**26. (ENEM 2016)** Batizado por Tancredo Neves de “Nova República”, o período que marca o reencontro do Brasil com os governos civis e a democracia ainda não completou seu quinto ano e já viveu dias de grande comoção. Começou com a tragédia de Tancredo, seguiu pela euforia do Plano Cruzado, conheceu as depressões da inflação e das ameaças da hiperinflação e desembocou na movimentação que antecede as primeiras eleições diretas para presidente em 29 anos.

O álbum dos presidentes: a história vista pelo JB. *Jornal do Brasil*. 15 nov. 1989.

O período descrito apresenta continuidades e rupturas em relação à conjuntura histórica anterior. Uma dessas continuidades consistiu na

- a) representação do legislativo com a fórmula do bipartidarismo.
- b) detenção de lideranças populares por crimes de subversão.
- c) presença de políticos com trajetórias no regime autoritário.
- d) prorrogação das restrições advindas dos atos institucionais.
- e) estabilidade da economia com o congelamento anual de preços.

**27. (ENEM 2016)** A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. *Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória*. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a

- a) modificação de limites territoriais.
- b) sobrevivência de oficiais exilados.
- c) interferência de potências mundiais.
- d) repressão de ativistas opositores.
- e) implantação de governos nacionalistas.



**28. (ENEM 2016)** O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.

CARVALHO, J. M. *Pontos e bordados*: escritos de história política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998 (adaptado).

No contexto da Primeira República no Brasil, as relações políticas descritas baseavam-se na

- a) coação das milícias locais.
- b) estagnação da dinâmica urbana.
- c) valorização do proselitismo partidário.
- d) disseminação de práticas clientelistas.
- e) centralização de decisões administrativas.

**29. (ENEM 2016)**



NOVO TOQUE DE ELEGÂNCIA NA MODERNA  
PAISAGEM BRASILEIRA  
**SIMCA  
CHAMBORD**

O *Cruzeiro*, década de 1960. Disponível em: [www.memoriaviva.com.br](http://www.memoriaviva.com.br).  
Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado).

No anúncio, há referências a algumas das transformações ocorridas no Brasil nos anos 1950 e 1960. No entanto, tais referências omitem transformações que impactaram segmentos da população, como a

- a) exaltação da tradição colonial.
- b) redução da influência estrangeira.
- c) ampliação da imigração internacional.
- d) intensificação da desigualdade regional.
- e) desconcentração da produção industrial.

**30. (ENEM 2016)** Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo – fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. *História*. Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- a) ampliação do contingente de camponeses livres.
- b) consolidação do poder das falanges hoplitas.
- c) concretização do desígnio imperialista.
- d) adoção do monoteísmo cristão.
- e) libertação do domínio etrusco.



31. (ENEM 2016)



Disponível em: [www.imageforum-diffusion.afp.com](http://www.imageforum-diffusion.afp.com). Acesso em: 6 jan. 2016.

O regime do Apartheid adotado de 1948 a 1994 na África do Sul fundamentava-se em ações estatais de segregacionismo racial.

Na imagem, fuzileiros navais fazem valer a “lei do passe” que regulamentava o(a)

- a) concentração fundiária, impedindo os negros de tomar posse legítima do uso da terra.
- b) boicote econômico, proibindo os negros de consumir produtos ingleses sem resistência armada.
- c) sincretismo religioso, vetando os ritos sagrados dos negros nas cerimônias oficiais do Estado.
- d) controle sobre a movimentação, desautorizando os negros a transitar em determinadas áreas das cidades.
- e) exclusão do mercado de trabalho, negando à população negra o acesso aos bens de consumo.

32. (ENEM 2016)



SATRAPI, M. *Persépolis*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007 (adaptado).

A memória recuperada pela autora apresenta a relação entre

- a) conflito trabalhista e engajamento sindical.
- b) organização familiar e proteção à infância.
- c) centralização econômica e pregação religiosa.
- d) estrutura educacional e desigualdade de renda.
- e) transformação política e modificação de costumes.



**33. (ENEM 2016)**

**TEXTO I**



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2016.

**TEXTO II**

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário.

ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R.(Org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

- a) Artefatos sagrados.
- b) Heranças materiais.
- c) Objetos arqueológicos.
- d) Peças comercializáveis.
- e) Conhecimentos tradicionais.

**34. (ENEM 2016)**



*A origem da obra de arte (2002)* é uma instalação seminal na obra de Marilá Dardot. Apresentada originalmente em sua primeira exposição individual, no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, a obra constitui um convite para a interação do espectador, instigado a compor palavras e sentenças e a distribuí-las pelo campo. Cada letra tem o feitiço de um vaso de cerâmica (ou será o contrário?) e, à disposição do espectador, encontram-se utensílios de plantio, terra e sementes. Para abrigar a obra e servir de ponto de partida para a criação dos textos, foi construído um pequeno galpão, evocando uma estufa ou um ateliê de jardinagem. As 1.500 letras-vaso foram produzidas pela cerâmica que funciona no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, num processo que durou vários meses e contou com a participação de dezenas de mulheres das comunidades do entorno. Plantar palavras, semear ideias é o que nos propõe o trabalho. No contexto de Inhotim, onde natureza e arte dialogam de maneira privilegiada, esta proposição se torna, de certa maneira, mais perto da possibilidade.

Disponível em: [www.inhotim.org.br](http://www.inhotim.org.br). Acesso em: 22 maio 2013 (adaptado).

A função da obra de arte como possibilidade de experimentação e de construção pode ser constatada no trabalho de Marilá Dardot porque

- a) o projeto artístico acontece ao ar livre.
- b) o observador da obra atua como seu criador.
- c) a obra integra-se ao espaço artístico e botânico.
- d) as letras-vaso são utilizadas para o plantio de mudas.
- e) as mulheres da comunidade participam na confecção das peças.



35. (ENEM 2016)



TOZZI, C. *Colcha de retalhos*. Mosaico figurativo. Estação de Metrô Sé. Disponível em: [www.arteforadomuseu.com.br](http://www.arteforadomuseu.com.br). Acesso em: 8 mar. 2013.

*Colcha de retalhos* representa a essência do mural e convida o público a

- a) apreciar a estética do cotidiano.
- b) interagir com os elementos da composição.
- c) refletir sobre elementos do inconsciente do artista.
- d) reconhecer a estética clássica das formas.
- e) contemplar a obra por meio da movimentação física.

36. (ENEM 2016)



Espectáculo *Romeu e Julieta*, Grupo Galpão.

GUTO MUNIZ. Disponível em: [www.focoincena.com.br](http://www.focoincena.com.br). Acesso em: 30 maio 2016.

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de

- a) dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- b) utilizar figurinos com adereços cômicos.
- c) empregar elementos circenses na atuação.
- d) excluir o uso de cenário na ambientação.
- e) negar o uso de iluminação artificial.

37. (ENEM 2016) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.



**38. (ENEM 2016)** Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a *net* parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR. N. "Is Google making us stupid?". Disponível em: [www.theatlantic.com](http://www.theatlantic.com). Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

- a) associar uma experiência superficial à abundância de informações.
- b) condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
- c) agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
- d) aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
- e) equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

**39. (ENEM 2016)** Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

BERMAN. M. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Cia. das Letras. 1986 (adaptado).

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

- a) dinâmica social contraditória.
- b) interação coletiva harmônica.
- c) fenômeno econômico estável.
- d) sistema internacional decadente.
- e) processo histórico homogeneizador.

**40. (ENEM 2016) Texto I**



Tradução: "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver".

Disponível em: [www.propagandashistoricas.com.br](http://www.propagandashistoricas.com.br). Acesso em: 16 out. 2015.



## Texto II

### Metade da nova equipe da NASA é composta por mulheres

Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

- a) elitização da carreira científica.
- b) qualificação da atividade doméstica.
- c) ambição de indústrias patrocinadoras.
- d) manutenção de estereótipos de gênero.
- e) equiparação de papéis nas relações familiares.

**41. (ENEM 2016)** Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- a) legado social.
- b) patrimônio político.
- c) produto da moralidade.
- d) conquista da humanidade.
- e) ilusão da contemporaneidade.

**42. (ENEM 2016)** A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. *Revista Brasileira de Ciência Política*. n. 13. jan.-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

- a) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- b) a organização de eleições e o movimento anarquista.
- c) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- d) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
- e) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

### 43. (ENEM 2016)

#### Texto I

Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

HERÁCLITO. *Fragmentos (Sobre a natureza)*. São Paulo: Abril Cultural, 1996 (adaptado).

#### Texto II

Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?

PARMÊNIDES. *Da natureza*. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das

- a) investigações do pensamento sistemático.
- b) preocupações do período mitológico.
- c) discussões de base ontológica.
- d) habilidades da retórica sofística.
- e) verdades do mundo sensível.



**44. (ENEM 2016)** Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- a) Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- b) Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- c) Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- d) Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- e) Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

**45. (ENEM 2016)** Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias.

DESCARTES, R. *Regras para a orientação do espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da

- a) investigação de natureza empírica.
- b) retomada da tradição intelectual.
- c) imposição de valores ortodoxos.
- d) autonomia do sujeito pensante.
- e) liberdade do agente moral.

**46. (ENEM 2016)** Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhado amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

NIETZSCHE, F. *Assim falou Zaratustra*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1977.

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que

- a) reforça a liberdade do cidadão.
- b) desvela os valores do cotidiano.
- c) exorta as relações de produção.
- d) destaca a decadência da cultura.
- e) amplifica o sentimento de ansiedade.

**47. (ENEM 2016)** Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. *Aforismo para a sabedoria da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

- a) a consagração de relacionamentos afetivos.
- b) administração da independência interior.
- c) fugacidade do conhecimento empírico.
- d) liberdade de expressão religiosa.
- e) busca de prazeres efêmeros.

**48. (ENEM 2016)**

Ser ou não ser – eis a questão.  
Morrer – dormir – Dormir! Talvez sonhar. Aí está o obstáculo!  
Os sonhos que hão de vir no sono da morte  
Quando tivermos escapado ao tumulto vital  
Nos obrigam a hesitar: e é essa a reflexão  
Que dá à desventura uma vida tão longa.

SHAKESPEARE, W. *Hamlet*. Porto Alegre: L&PM, 2007.



Este solilóquio pode ser considerado um precursor do existencialismo ao enfatizar a tensão entre

- a) consciência de si e angústia humana.
- b) inevitabilidade do destino e incerteza moral.
- c) tragicidade da personagem e ordem do mundo.
- d) racionalidade argumentativa e loucura iminente.
- e) dependência paterna e impossibilidade de ação.

**49. (ENEM 2016)** A promessa da tecnologia moderna se converteu em uma ameaça, ou esta se associou àquela de forma indissolúvel. Ela vai além da constatação da ameaça física. Concebida para a felicidade humana, a submissão da natureza, na sobremedida de seu sucesso, que agora se estende à própria natureza do homem, conduziu ao maior desafio já posto ao ser humano pela sua própria ação. O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém.

JONAS. H. *O princípio da responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2011 (adaptado).

As implicações éticas da articulação apresentada no texto impulsionam a necessidade de construção de um novo padrão de comportamento, cujo objetivo consiste em garantir o(a)

- a) pragmatismo da escolha individual.
- b) sobrevivência de gerações futuras.
- c) fortalecimento de políticas liberais.
- d) valorização de múltiplas etnias.
- e) promoção da inclusão social.



## GABARITOS E RESPOSTAS

### RESPOSTA DA QUESTÃO 01:

[A]

O declínio da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher na idade fértil) em vários países como o Brasil foi decorrente de fenômenos como o avanço da mulher no mercado de trabalho, urbanização e conquistas nos setores de educação e saúde. Entre as consequências, a redução no percentual de jovens e a perspectiva futura de diminuição da oferta de mão de obra.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 02:

[C]

O texto destaca a área de influência econômica, social e cultural direta da cidade do Rio de Janeiro, isto é, sua capacidade de polarização ou de atração. A cidade polariza bastante o próprio território fluminense, o Espírito Santo, parte de Minas Gerais e o sul da Bahia. Todavia, o Rio de Janeiro também é uma metrópole nacional.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 03:

[B]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Nas últimas décadas aconteceram processos de modernização da agropecuária e forte urbanização do interior do Brasil com o surgimento de pequenas cidades e cidades médias no interior de São Paulo, Centro-Oeste e Sul. Também aconteceu uma expansão das redes de transportes, comunicações e informática nas zonas rurais. Estes processos conduziram a “novas ruralidades” e apresentam reflexo na cultura e nos padrões de consumo, a exemplo do declínio da música sertaneja “tradicional” e avanço da música sertaneja “moderna” com formas como o “sertanejo universitário”.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Sociologicamente, é um equívoco considerar que a cultura é estanque. Na realidade, ela está em constante transformação, e a música sertaneja é um bom exemplo dessa mudança. Devido a alterações nas formas de produção, o campo brasileiro produziu aquilo que se pode chamar de “novas ruralidades”, que carregam consigo novas produções culturais e relações sociais.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 04:

[C]

As usinas de dessalinização de água foram implantadas em vários países que apresentam problemas no abastecimento em decorrência de fatores socioeconômicos ou dominância de climas áridos e semiáridos com alta renda per capita decorrente das exportações de petróleo, a exemplo da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait no Golfo Pérsico.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 05:

[E]

O Cerrado é um bioma complexo e com alta biodiversidade. O tipo de Cerrado com fisionomia de savana apresenta os estratos herbáceo e arbustivo dominantes, além de árvores com troncos tortuosos. Cerca de 49% do ecossistema foi devastado pelo avanço da agropecuária nos últimos anos, a exemplo da soja e da pecuária bovina.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 06:

[A]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No período colonial e imperial, a preocupação com o meio ambiente era secundária no pensamento brasileiro. Existiam preocupações com a degradação do meio natural do ponto de vista estético, com a perda de elementos da fauna e da flora, bem como críticas à falta de cuidado com o solo, que levou a graves problemas em regiões como o Vale do Paraíba (RJ/SP) durante do ciclo do café.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Nos séculos XVIII e XIX, o pensamento político brasileiro era majoritariamente positivista. Assim sendo, o meio ambiente tinha como principal função permitir o progresso da nação.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Quando, no texto, é dito que “o meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico” fica clara a associação entre a natureza brasileira e seu uso para o progresso econômico da Nação.



### RESPOSTA DA QUESTÃO 07:

[A]

O logotipo da ONU (Organização das Nações Unidas) foi elaborado a partir de uma projeção cartográfica plana ou azimutal com perspectiva a partir do polo norte geográfico da Terra.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 08:

[B]

A globalização contribui para o aumento dos fluxos de imigrantes dos países emergentes e subdesenvolvidos para os países desenvolvidos. A globalização também proporcionou avanços tecnológicos em comunicações e informática que permitem agilizar as remessas financeiras de imigrantes para seus países de origem. Em alguns países, estas remessas são relevantes para a economia, a exemplo do México, Índia e Filipinas, e cruciais em nações menores como El Salvador na América Central.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 09:

[E]

Nos últimos anos, a crise migratória foi causada pelo aumento dos fluxos de refugiados do Oriente Médio e da África em decorrência de guerras civis, conflitos étnicos e religiosos, além de problemas socioeconômicos. Grande parte dos imigrantes e refugiados migrou em direção à União Europeia. Vários países do Leste Europeu como a Hungria adotaram medidas de repressão e discriminação xenofóbica contra os imigrantes.

A construção de um muro de separação e a culpabilização dos imigrantes pelos problemas europeus são práticas claramente discriminatórias, pois simplificam o problema do deslocamento de populações a somente uma questão de gestão. Longe de resolver o problema, tal política termina por reforçar tensões sociais.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 10:

[C]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Na África Ocidental, o papel das mulheres é destacado no comércio informal de mercadorias variadas com destaque para alimentos, roupas e artesanato. Esta característica cultural e econômica foi herdada pelo Brasil em decorrência da entrada de população negra escrava no período colonial.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O texto retrata uma característica da cultura africana que foi trazida para o Brasil pela escravidão, e se tornou uma das maiores características escravistas brasileiras: o chamado *escravismo de ganho* (escravos que faziam serviços urbanos, como o comércio ambulante). O destaque do texto é que tanto na África quanto no Brasil esse trabalho era exercido de maneira significativa pelas mulheres.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 11:

[B]

O movimento pendular é um fluxo diário de pessoas entre suas residências e os locais de trabalho, de estudo e de lazer. Estes movimentos ocorrem principalmente nas áreas urbanas. Um dos desafios das cidades é reduzir o tempo perdido nos movimentos pendulares de modo a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 12:

[C]

A partir da terceira revolução industrial iniciada na década de 1970, a inovação tecnológica trouxe mudanças na estrutura da produção. A informática e a robótica aumentaram a produtividade e a lucratividade, porém não alteraram substancialmente muitas das desigualdades na distribuição de renda.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 13:

[C]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A consolidação do capitalismo industrial provocou mudanças importantes na organização da sociedade, a exemplo da divisão social em classes (burguesia e proletariado), a acumulação de capital através da elevação dos lucros, a propriedade privada dos meios de produção e a difusão do trabalho assalariado.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Em um sistema capitalista consolidado, tudo se torna mercadoria. Assim, não só o produto do trabalho humano, mas a própria força de trabalho é considerada como mercadoria. Não por acaso, é nesse momento que se formou aquilo que é denominado mercado de trabalho.



### RESPOSTA DA QUESTÃO 14:

[E]

O Tratado Transpacífico constitui uma parceria liderada pelos Estados Unidos com países da orla do Pacífico como México, Chile, Japão, Malásia, Austrália e Nova Zelândia. Trata-se de um tratado de natureza econômica e comercial que é facilitado pela localização geográfica dos países, mas também apresenta alguns aspectos geopolíticos. Alguns analistas afirmam que a parceria procura isolar a China na região da Ásia e Pacífico.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 15:

[E]

O Aquecimento Global é causado pela intensificação do efeito estufa por atividades humanas que levam ao aumento das emissões de gases como o dióxido de carbono. Entre as consequências estão a elevação da temperatura, o derretimento parcial das geleiras, aumento do nível do mar, fenômenos climáticos extremos e perda de biodiversidade. Entre as medidas de adaptação, a mudança climática e a construção de diques para a contenção nas áreas costeiras que poderá evitar a inundação de cidades litorâneas.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 16:

[D]

A questão do Aquecimento Global apresenta disparidades quanto às responsabilidades e desigualdades quanto aos impactos ambientais e socioeconômicos. O Protocolo de Quioto é um acordo internacional para redução de emissões de gases de efeito estufa. A princípio, é obrigatório para os países desenvolvidos, principais responsáveis históricos pelo aquecimento global. Os países emergentes e subdesenvolvidos podem fazer reduções voluntárias. O acordo vale até 2020. Caso um país desenvolvido não consiga reduzir suas emissões, poderá financiar projetos sustentáveis em outros países como compensação, o crédito de carbono.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 17:

[A]

A sobrepesca (pesca excessiva) é um grave problema ambiental, uma vez que reduz as populações de peixes nos Oceanos. O risco é de extinção de várias espécies. Esta atividade econômica é um exemplo da ausência de sustentabilidade no modelo capitalista atual que estimula o consumismo em larga escala. É fundamental estimular o desenvolvimento sustentável através de práticas como a piscicultura.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 18:

[D]

A China disputa com outros países asiáticos, como Vietnã, Filipinas e Malásia, várias ilhas no Mar da China Meridional, entre as quais as Ilhas Paracel. Constituem importantes litígios territoriais na atualidade. Trata-se de uma disputa por território, importantes rotas de navegação e recursos naturais como petróleo e gás natural na região. A instalação pela China de uma plataforma petrolífera na região e a construção de ilhas artificiais tem causado tensão geopolítica na região.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 19:

[E]

Gabarito Oficial: [D]

Gabarito SuperPro®: [E]

A França, em especial na era da *Belle Époque*, caracterizou-se por ser uma exportadora de padrões de consumo e costumes. Ou seja, pessoas mundo afora se inspiravam nos hábitos franceses – como o de consumir o café brasileiro – para moldar seus gostos e costumes.

Obs.: Ao observarmos o enunciado da questão, podemos notar uma ambiguidade: "a página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto". Ao pedir aquilo que está "indicado", o enunciado não deixa claro se está falando do "importante elemento da cultura francesa" ou do "papel do Brasil na economia mundial". Como a questão traz consigo uma reportagem de um periódico francês e afirma que a indicação está sendo feita por esse periódico, podemos aferir que a questão se refere a um "importante elemento da cultura francesa". Logo, a resposta não pode ser a letra [D], porque essa traz qual era o "papel do Brasil na economia mundial".



### RESPOSTA DA QUESTÃO 20:

[A]

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A busca por uma cidade que atenda a todos os seus moradores põe em xeque o modelo de desenvolvimento capitalista. Assim, o Estado se torna responsável por valorizar não somente o centro urbano, mas também as regiões periféricas, tradicionalmente aquelas mais carentes de serviços públicos.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A qualificação social dos serviços públicos em bairros periféricos significa oferecer, ampliar e melhorar a qualidade das escolas, creches, postos de saúde e centros de lazer, cultura e esportes. Trata-se de uma medida importante para promover a inclusão social e reduzir a segregação socioespacial nas cidades brasileiras caracterizadas por desigualdade social profunda.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 21:

[C]

Ao desprezarem a diversidade cultural indígena, os europeus que chegaram ao continente americano demonstram seu etnocentrismo, que se manifesta tanto na linguagem que utilizam, quanto nas atitudes que tomam nesses novos territórios.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 22:

[B]

Com o objetivo de impor o catolicismo aos negros africanos, a Igreja utilizou-se das imagens sacras para disseminar a religião cristã, uma vez que as imagens de santos mostravam-se fiéis e devotas a Deus e ao poder da Igreja, como descreve o texto II e mostra o texto I.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 23:

[B]

As Conjurações Mineira e Baiana, a despeito de objetivarem a Independência, tinham bases e ideais diferentes. Dentre esses ideais, a abolição da escravatura: era um desejo da Conjuração Baiana, mas não fazia parte dos ideais da Inconfidência Mineira.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 24:

[E]

Vargas, ao dirigir a Ditadura do Estado Novo, simpatizava com os regimes totalitários então vigentes na Europa, em especial com o Nazismo. Por isso, a atitude do governo brasileiro de dificultar a entrada de judeus no Brasil.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 25:

[B]

A Justiça do Trabalho, criação da Era Vargas, procurava ao mesmo tempo garantir os direitos do trabalhador e evitar, ou intermediar, qualquer conflito trabalhista no país, fosse entre patrões e empregados ou entre trabalhador e trabalhador.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 26:

[C]

O período mencionado pela questão – entre 1985 e 1989 – corresponde ao governo de José Sarney. No qual foi comum a presença de políticos que fizeram carreira durante a Ditadura – o próprio Sarney, ACM, Paulo Maluf, Ulysses Guimarães, entre outros – nos círculos políticos.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 27:

[D]

A Operação Condor foi criada em conjunto pelos órgãos de segurança dos países que compunham o chamado Cone Sul com o objetivo de investigar, vigiar e punir qualquer atividade de oposição aos governos militares.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 28:

[D]

O Coronelismo – base das políticas da República Oligárquica – desenvolvia-se a partir de uma rede de clientelismo, na qual presidente, governadores e coronéis trocavam favores para alcançar seus objetivos políticos.



### RESPOSTA DA QUESTÃO 29:

[D]

O carro mostrado no anúncio surgiu como consequência do aumento da indústria automobilística no Brasil durante o governo de JK. Esse aumento acabou por desenvolver as cidades do Sudeste, em especial as do ABC Paulista. Mas JK, priorizando a industrialização, deixou a agricultura e o campo de lado, causando desigualdades de desenvolvimento no Nordeste e no interior.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 30:

[C]

A experiência romana a que o texto faz menção é a *vocação imperialista*, desenvolvida principalmente a partir da República, quando Roma domina todas as terras em torno do Mar Mediterrâneo, passando a chamá-lo de *Mare Nostrum*.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 31:

[D]

A minoria branca que governava a África do Sul instituiu o Apartheid, um regime de segregação racial, para submeter os negros aos brancos no país. Durante a vigência de tal regime, além de não poder frequentar os mesmos lugares que os brancos, os negros eram obrigados a andar portando um *passé* para se deslocar pelas cidades.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 32:

[E]

A obrigatoriedade do uso da burca pelas mulheres no Irã passou a existir a partir da Revolução Iraniana, ocorrida em 1979, que modifica o governo iraniano. O uso da burca, portanto, além de ser uma imposição política do novo governo xiita do aiatolá Khomeini, provocou uma mudança de costumes no Irã, descrita no quadrinho.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 33:

[E]

A imagem do texto I é uma *viola-de-cocho*. Esse objeto, segundo o IPHAN, é um bem material cultural e sua técnica de produção exige um *conhecimento tradicional* que deve ser transmitido pelas gerações.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 34:

[B]

Marilá Dardot, na instalação *A origem da obra de arte*, convida os espectadores a tornarem-se artistas. As letras-vaso ficam à disposição dos visitantes para que eles as semeiem e ordenem, formando palavras e textos, criando obras que serão observadas por outros espectadores que se tornarão artistas ao reordená-las, criando um ciclo, possivelmente infinito, que metaforiza o título da instalação. Assim, a alternativa correta é a [B], pois, para que se realize plenamente, a obra de Marilá pressupõe a atuação do observador.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 35:

[A]

*Colcha de Retalhos* é um mosaico figurativo de Carlos Tozzi, foi exposto na Estação Sé do Metrô de São Paulo e, conforme indica a alternativa [A], tem como proposta convidar o público a apreciar a arte a partir de elementos do cotidiano. A proposta se apresenta em dois níveis dessa obra, já que a colcha de retalhos remete ao contexto familiar, ou seja, cria arte a partir de um elemento do cotidiano. Já o seu suporte, o mural, está profundamente ligado à arquitetura e à ocupação de locais públicos pela arte, transformando espaços comuns numa espécie de galeria aberta para exposições artísticas, fixas ou não.

Observação: *Estando nos corredores de uma estação movimentada, a obra é apreciada em movimento, enquanto o espectador anda e “passeia” pela obra, o que tornaria [E] uma resposta plausível, porém, a alternativa não considera a essência do mural, que é de integração ao cotidiano e apropriação de espaços públicos, mas não pressupõe contemplar a obra por meio do movimento.*

### RESPOSTA DA QUESTÃO 36:

[A]

Na imagem é possível notar que os artistas se apresentam ao ar livre e que o público está sentado no chão, não há palco nem cenário elaborado, apenas alguns objetos de cena auxiliam na ambientação, caracterizando o espetáculo como “teatro de rua”.



### RESPOSTA DA QUESTÃO 37:

[D]

A sociologia durkheimiana pega emprestado das ciências naturais seu modelo de análise científica. Assim é que Durkheim procura tornar a sociologia uma ciência objetiva, com um objeto de análise (fato social) e um método (método sociológico).

### RESPOSTA DA QUESTÃO 38:

[A]

A experiência do autor revela o paradoxo de, ao mesmo tempo em que tem acesso a uma quantidade infinita de informações, ele perde a capacidade de concentração e contemplação e, por consequência, acaba por ter uma experiência superficial das coisas.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 39:

[A]

A expectativa de experimentar a liberdade na vida moderna é contrastada pelos limites ambientais de nosso planeta. Assim aparece uma importante contradição: a de que, por mais que nos pretendamos altamente desenvolvidos, nunca os seres humanos criaram com tanta força as condições para a perda de sua própria possibilidade de existência.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 40:

[D]

A persistência do preconceito contra a mulher revela o quanto nosso pensamento continua sendo formado a partir de estereótipos de masculino e feminino tradicionalmente construídos. É nesse sentido que hoje as mulheres continuam a sofrer para ocupar espaços de relevância política, econômica e científica em nossa sociedade.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 41:

[E]

Na contemporaneidade, a indústria cultural, ao padronizar a produção cultural, produz a ilusão de que os indivíduos estão escolhendo o que vão consumir. No entanto, isso é um efeito da ideologia, uma vez que todos os produtos são massificados e extremamente parecidos entre si.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 42:

[C]

Tal como está apresentado no texto, a democracia deliberativa tem como pressuposto a busca por consensos, ou seja, acordos que atendam a todas as partes. A democracia ativista, em contrapartida, tem como princípio a atuação das parcelas menos favorecidas da sociedade, uma vez que elas tendem a não ter seus interesses atendidos.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 43:

[C]

Heráclito e Parmênides apresentam visões opostas sobre uma mesma questão: “o que é o ser?”. Enquanto o primeiro defende a volatilidade, o segundo afirma a imutabilidade. Tal questionamento ontológico é a base das discussões pré-socráticas, ainda que as respostas para essa pergunta sejam diversas.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 44:

[C]

O ceticismo pode ser caracterizado como a consciência da impossibilidade humana de encontrar verdades universais. Assim é que o filósofo não mais se preocupa em buscá-la, preferindo uma vida fundada na dúvida.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 45:

[D]

Descartes é o principal filósofo racionalista. Assim sendo, para ele, o conhecimento é resultado de investigações do ser pensante, único capaz de chegar a conceitos verdadeiros.

### RESPOSTA DA QUESTÃO 46:

[D]

O niilismo de Nietzsche é acompanhado por uma profunda crítica à cultura e à filosofia moderna. Na ausência de esperança, o que resta ao homem ocidental é dar-se conta de sua finitude, tal como apresenta a alegoria do texto da questão.



**RESPOSTA DA QUESTÃO 47:**

[B]

Ao criticar a satisfação de nossos desejos, Schopenhauer retoma uma concepção filosófica de tradição estoica, segundo a qual a felicidade se dá através do controle das paixões.

**RESPOSTA DA QUESTÃO 48:**

[A]

A filosofia existencialista apresenta o questionamento de um ser humano que percebe a sua existência (consciência de si), mas se vê como ser que se faz no mundo. Tal existência traz consigo, portanto, um paradoxo e uma angústia (angústia humana), uma vez que o homem, e somente ele, é o responsável por seus atos e percebe sua finitude na morte.

**RESPOSTA DA QUESTÃO 49:**

[B]

A tecnologia moderna não somente deu ao homem novas possibilidades de vida, mas também ameaça sua própria existência. Assim é que, para garantir a sobrevivência de gerações futuras, o homem contemporâneo deve ter como princípio a responsabilidade por suas escolhas.